

Círculo Cultural homenageia Prazeres Marçal

O Círculo Cultural promove uma homenagem sentida e merecida a Prazeres Marçal Lopes, atribuindo-lhe o louvor de “Amiga Ilustre”, numa cerimónia organizada em torno de um espectáculo onde participam as suas secções e academias, tendo da colaboração da soprano Hélia de Castro, que se realizará no próximo dia 13 de fevereiro, no palco do Teatro Taborda, pelas 21.30h.

Prazeres Marçal foi uma rapariga singela, nascida na freguesia de Maljoga, na Sertã, nascida numa família de nove irmãos. Veio estudar para o colégio das Irmãs da Congregação de Nossa Senhora dos Inocentes onde viveu, frequentando a Escola do Pereiro, por ação benemerente de Maria Luiza Andaluz. Passando a estudar em Lisboa, a sua vocação pelo estudo da música evidenciou-se, frequentando a Escola de Música no Instituto Gregoriano, mais tarde o Curso Superior de Piano, ingressando uns anos depois no ensino público como professora de Educação Musical, tendo frequentado para esse efeito os cursos de férias da Fundação Calouste Gulbenkian onde aperfeiçoou o seu gosto e técnica.

Afinal, Prazeres Marçal Lopes é uma mulher simples e generosa que distribuiu e ensinou na cidade de Santarém os seus conhecimentos. Diz dela Hélia de Castro: “Apesar de ter o curso Superior de Piano do Conservatório Nacional e de ter sido professora de Educação Musical no ensino público, nunca utilizou o título de doutora. É conhecida como a Prazeres, ou a D. Prazeres. Sempre a conheci com a maior simplicidade. O seu gosto pela música fê-la tocar, tocar, tocar, em todos os sítios onde pôde: nas missas todas da cidade, nas festas das escolas e, no Círculo Cultural Scalabitano: na Orquestra Típica Scalabitana, onde tocava acordeão, e no acompanhamento de piano das aulas e exames de Ballet . Vários anos antes do restauro de que foram alvo os Órgãos Históricos da cidade, providenciou órgãos eletrónicos para as Igrejas de Marvila, e de Jesus Cristo. Depois mobilizou a população para angariar donativos que cobriram o valor restante para o restauro dos mesmos. Estes Órgãos são tocados, atualmente, nas celebrações dessas Igrejas.

O Círculo Cultural Scalabitano como instituição onde se congregam as vontades na defesa das artes, da cultura e da música pôs assim de pé um espetáculo grandioso que é uma breve história da vida de Prazeres Marçal Lopes, bem como parte da história de Santarém e das secções por onde passou no Círculo Cultural, e que conta com a prestimosa colaboração e empenho da cantora soprano Hélia de Castro, bem como o generoso contributo de artistas amadores do Veto Teatro Oficina, maestros dos Coros do CCS e da Orquestra Típica e seus respectivos coralistas e executantes, professores de Ballet e jovens aprendizes de bailarinos. Ficam assim convidados a marcar lugar no Teatro Taborda.